

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO V

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA, 12 DE NOVEMBRO DE 1961

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 228

Notas e Fatos

A realidade do momento

Ultimamente a grita vem ecoando num crescendo que mais se parece rumores, prenunciando «borrascosa tempestade»

Greves, passeatas, reivindicações, ameaças e, finalmente, o aumento do vencimento, do salário, família, paridade, não importando o quantum dos bilhões.

A máquina emissora aumenta, desmesuradamente, sua fumaça diurna e noturna.

Vale, então, o velho slogan, ao tempo do Barão do Rio Branco: «dinheiro haja seu Barão, dinheiro haja!»

Resultado: aumenta-se o preço de tudo, de dispensável, e do indispensável, não se prestando atenção à mercadoria armazenada carecendo para o bolso de seu proprietário a vantagem da alta.

Claro está que o governo, embora seja a melhor máquina de fazer dinheiro, situa-se como um reservatório d'água que abastece a uma população.

Se desse reservatório sul um milhão de litros, diariamente, certo é que os mananciais devem ter essa capacidade.

Então, que é que faz o governo? além da emissão, aumenta impostos, taxas e obrigações outras.

Assim, também, praticam as companhias de telefone, eletricidade, aerovias, rodovias, ferrovias, de navegação, de transportes combustíveis e quejandas.

De todo esse aranhão, resulta o seguinte quadro:

10. funcionários, operários, militares, deputados, senadores — «contemplados» com aumento
20. A inflação também «contemplada» com a emissão.
30. As mercadorias «contempladas» com a alta.
40. O contribuinte é «contemplado» com novos aumentos.

Como se vê, estão todos devidamente «contemplados» menos o caboclo que, no fundo da grota, mora em casa de palha e planta milho e feijão.

Mas a grita continua.

—Que! não bastou?

E nova rajada de descontentamento, de protestos, de reivindicações... e passeatas e piquetes e quebra-quebra... e outra vez o mancal tem de funcionar. Como não dispõe de capacidade para além do milhão de «litros» é preciso exprime-lo, porque o reservatório deve estar sempre cheio, para o devido abastecimento, «senão»...

E, então, chove maldição sobre o governo o causador de tudo.

— Só mesmo uma revolução, bradam os incautos.

Pobre governo!

Parece que a desgraça bate à nossa porta e o bom senso desertou da cabeça dos homens.

Nunca se viu tanta incerteza, incapacidade e confusão

E paralelamente ao quadro aí bosquejado — a fome de dinheiro. Todo o mundo, seja a que preço for, quer ficar rico da noite para o dia.

Não há mais dignidade, nem responsabilidade e nem humanidade.

Está valendo o grito «salve se quem puder.

Quimporta a dor alheia, o sofrimento do meu semelhante, se eu não n'a percebo, se eu não o vejo.

E, enquanto assim, cuidado sr.s. do governo, com a «borrascosa tempestade»

Como todo e qualquer brasileiro tem o direito de opinar sobre cousas da Pátria, vamos em quatro artigos, dizer o que modestamente, pensamos e, quem sabe, renotamente, oferecer ao «doente» um calmante de espera, até que a esperança se torne em realidade.

I artigo — o que ora publicamos;

II « — a terra;

III « — o dinheiro;
IV « — conclusões.

Entre as pessoas a quem vamos enviar esta folha, pedindo sua atenção para nossos modestas considerações, estão os velhos amigos deputados Ulisses Guimarães e Plínio Salgado.

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

Edital

ASSEMBLEIA GERAL

(2a. Convocação)

De conformidade com os dispositivos estatutários e legislação em vigor, convido os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral que se realizará em 2a convocação, com qualquer número de socios presentes na sede social à rua Bernardino de Campos n.º 54, às 9 horas, do dia 19 deste mês. (domingo próximo) para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia:

- a) Leitura da sumula do levantamento contábil até 31/10/61;
- b) Ser procedida a eleição do seu novo Conselho de Administração;
- c) Ser procedida a eleição do novo Conselho Fiscal e seus suplentes
- d) Ser discutido assuntos de imediato interesse da organização

Cachoeira Paulista, 12 de Novembro de 1961

Antonio Sacilotti Filho

Parabéns Estudantes de Cachoeira Paulista

O dinâmico Presidente do Clube Estudantil de Cachoeira Paulista Jair Alves Barbosa foi eleito o novo representante do corpo docente e discente universitário. A personalidade toriosa eleição para o alto posto de Presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena. No gênero é o estudante mais alto de todos os cursos da Faculdade de Cachoeira Paulista, além de ser uma das pirotécias do Vale, conta atualmente com trezentos alunos e está se projetando gloriosamente em todo o cenário intelectual Brasileiro.

A tomada de posse realizou-se dia 4 deste com a presença do corpo docente e discente universitário. A personalidade altamente social do novo presidente e o dinamismo do Centro Acadêmico da Faculdade Salesiana, são auspícios de grandes realizações, bela trajetória de luz brilhante dos seus predecessores. Parabéns ao novo presidente, aos estudantes de Cachoeira Paulista e votos de um feliz governo.

Escola Normal Municipal "Prof. Homero Cortes"

Curso Normal e Aperfeiçoamento

Exames Vestibulares

De ordem do Diretor da Escola Normal Municipal do corrente ano, das 7 às 10,30 horas, as inscrições ao conhecimento dos interesses aos Exames Vestibulares, passados, que de conformidade com o Decreto 38.026, de 2-2-1961, estarão abertas Primários e de Aperfeiçoamento na Secretaria da Escola, no

Na Secretaria do estabelecimento Margem Esquerda, podem ser obtidas outras informações.

Cachoeira Paulista, 11 de Novembro de 1961

Visto

Homero Porto Gomes
Diretor

Djalma Pinto Magalhães
Secretário

Edital de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pesscas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista, etc...

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns 1, 2 e 4: do Código Civil:

AGOSTINHO VIEIRA DE SIQUEIRA e Dona MYRTIS BÜCHOLZ sendo o pretendente nascido neste Município aos 21 de Setembro de 1938 de profissão ferroviário estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Theophilo Vieira de Siqueira e de Dona Conceição Moreira dos Santos e a pretendente nascida nesta cidade aos 28 de Dezembro de 1937 de profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Jose Fritz Bucholz e Dona Clarice Buchlz

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense»

Cachoeira Paulista 30 de Outubro de 1961

O Oficial maior

Célia Fontes do Livramento

«Diário Carioca»

Leia e assinie o

DIÁRIO CARIOCA

Assinatura Anual: Cr\$ 1.000,00

Representante nesta cidade

Sulz Ironeise dos Santos

Banco Ribeiro Junqueira

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve sêr

Supergaz

mais econômico porque têm peso exato.

Faça hoje mesmo o Seu pedido pelo tel. 159

CINE INDEPENDENCIA

PROGRAMA DE 12 A 19 DE NOVEMBRO DE 1961

Dia 12 Domingo as 18 e 20 horas e dia 13 2.a feira as 20 horas O filme da Paramount em Vista Vision Technicolor com CARY COOPER INGRID BERGMAN

POR QUE OS SINOS DOBRAM — censura 14 anos A paramount Re apresenta a produção romantica que é a sua obra prima.

Para estes filmes ficam suspensas todas as Entradas e Permanentes de Favor Dia 14 — 3a. feira, às 20 horas e dia 15 às 14 horas em vespéral popular a Cr\$ 15,00, o filme da Allied com os Anjos da Cara Suja

O REI DA BAGUNÇA — censura 14 anos Rir a vontade uma comédia espetacular

Dia 15 — às 18 e 20 horas (4a. feira) e di 16 às 20 horas (5a. feira) O filme da Allied com Pietro Germi, Luisa Dela Noce, Sylva Koshina e a revelação infantil de Eduard, do Nevada

JO FERROVIARIO — censura 14 nos **Real e Humano!** O drama de um homem e sua familia Dia 17 — 6a. feira às 20 horas, sessão popular a Cr\$ 15,00 o filme da Allied em cinemascopo color de Luxe com Mark Stevens, Forrest Tucker, Gale Robbins

MATAR ERA MINHA PROFISSÃO — censura 14 anos **Homens violentos em disputas sangrentas!** violencia e ação Dia 18 — Sábado às 20 hs., o filme da Fox em cinemascopo color com Carol Lynley, Stuart Whitman, Fabian, Betty Field

UMA DIVIDA DE AMOR — censura 14 anos **Um drama de amor e suas causas (cont. do seriado Imperial** Dia 19 — as 14 hs. vespéral e a noite em Soerée as 18 hs. (6 hs) e dia 20 às 20 hs., o filme da Vera Cruz, distribuido pela Columbia com MAZZAROPI o maior comico nacional **NADANDO EM DINHEIRO** — censura livre

Uma comedia para desopilar o fígado. a Seguir domingo às 20 hs. somente, o filme da Paramount em VistaVision com Anna Magnani, Antony Quinn, Anthonz Franciosa. **A FURIA DA CARNE** — censura 18 anos O máximo em arte dramática

Para os filmes acima ficam suspensas as entradas de favor e permanentes

O sonho se realiza

P. Pedro Sacillotti, Martir da Fé

O Sangue, dos mártires

Dizia o grande Tertuliano. Sangue dos mártires é semente de novos cristãos.

Não queremos com isso canonizar o nosso Padre como Mártir e Santo.

Constatamos, porém, que o seu sangue foi fecundo, e fez germinar para o cristianismo muitas almas de es-

col. almas virgens como as matas em que habitavam.

A Enchertia na árvore da vida.

« Com o suor e com sangue esses selvagens serão enxertados na árvore do Senhor da vida. Isso se realizará antes que termine a segunda geração.

... E virão espontaneamente pedir a pregação do Evan-

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualisto
Diretor-Gerente: Jair Gualisto
Colaboradores diversos
Propriedade da Grafica Pedro II
Redação e Oficina
Rua Prof. Antonio Meades, 80-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 480,00
6 " " 250,00
3 " " 70,00
outras cidades " 500,00
Número avulso " 10,00

Tabela de Publicidade
Por centimetro de coluna
1.a Página cr\$ 40,00
4.a Página cr\$ 35,00
Página Internas cr\$ 30,00
Minimo 200,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

gelho de Cristo.

Assim D. Bosco souhou em 1885. Eis como se deu a conversão do ferozes indios Xavantes.

Com o suor e sangue.

Em conversa com o Superior acentuou o Pe. Pedro Sacillotti: « Se os Xavantes não vieram, nós iremos a sua procura. Perigos, certamente encontraremos. As chuvas, o pantanal, a alimentação, os mosquitos, as animas bravias... os próprios indios... Se para a evangelização dos Xavantes fossem necessários um, dois ou trez mártires... Não acabou a frase. Mudou de feição, sorriu, ergueu o rosto para o alto e murmurou: « Assim Deus o permitisse! » (P. D. E. Carlette: Heróis autenticos pg. 44).

Conversão

Dia 29. 1. 1951, em Xavantina, Mato Grosso, improvisamente apareceu nas margens do Rio das Mortes, um grupo de Xavantes. Mãos levantadas e gritando, faziam sinais de quem pedía amizade. Não traziam armas, nem humas, e aparentavam pacíficas intenções...

Um ano mais tarde (3.5.1952), um dia após o aniversário do P. Sacillotti, reapareceram numerosos, com suas familias. Foram tão cordiais as relações da segunda visita, que a desconfiança natural desapareceu e destruíram nas redondezas suas residências.

A Tribo da Lagoa

A 100 Kms. de Xavantina está situada a tribo da Lagoa. Indios Ferozes, inimigos ferozes dos Bororés e dos cavilizados, certa vez appareceram na casa do Sr. Bernardino, situada a meio caminho da tribo da Lagoa e Xavantina.

O Sr. Bernardino Chamou logo o Missionário em seu socorro.



Materiais para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para agua e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SAO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX
Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Lá chegando o P. Antonio Colbacchini esperava algo semelhante ao que acotecera em 1954 aos dois missionários mártires.

A noite foi muito longa, e aclarada pelas fogueiras dos selvagens na outra margem do Rio das Mortes.

De manhazinha o Sr. Bernardino grita.

«Quên! Quên! (Xavantes!) Suadil! Suadil! (Amigos!). Em poucos instantes apparecem grupos de homens p'or entre os arbustos e folhagens.

O filho do Sr. Bernardino foi buscá-los com uma canoa.

«Quando os quatro primeiros appaream em nós a margem fui abraçá-los, abraçaram-se com sinais de medo e desconfiança.

Suadil! Suadil! lhes disse. Suadil! Suadil! foi a resposta, com abraços.

O chefe dos quatro deu um grito estranho aos da outra margem, recebendo resposta idéntica.

O Padre Colbacchini, e o Cacique

Após várias viagens veio também um indio de estatura avantajada, feroz e altivo, o corpo pintado de vermelho e preto. Posta-se diante de mim, pára, olha-me fixo, e sem falar, entrega-me o arco e as flechas.

Ele tremia de alto a baixo, e atêrdia os dentes. O mesmo faziam seus companheiros. Dei-lhes presentes! agradáveis estraentes: Iósforo, espelhos, roupas, facas e pentes. Ao ver produzir o fogo com tamanha facilidade, maravilharam-se e começaram a fazer-me festa e dançar ao ritmo de sua orquestra. Assistia com admiração e curiosidade.

Dança Forçada.

A certa altura param todos. Um deles chega-se a mim, toma-me pelo braço e me leva ao meio dos bailarinos. Restabelecida a corrente, estando eu no meio deles, começou a dança. Alta distinção para eles e situação original para um padre de

70 anos, entre selvagens verdadeiros, sem traços de rigor, pintados de vermelho...

Só faltou quem filmasse!!! Foi a primeira função litúrgica, não muito de igreja, mas não faltou o padre para oficiá-la.

A missa deo ouro

Em 1951 o Pe. Colbacchini celebrava o jubileu de ferro de sua primeira missa.

Estava prestes a começar sua missa festiva em Xavantina, com a participação dos poucos moradores da aldeia.

Eis que de improvizo econ um alarido agudo na floresta. — Ahóé!!! Ahóé!!! Assuadi, cedi!!! Xavantes! Bons! amigos!...

Vieram até á margens e foram trazidos pelas onças até junto dos civilizados eram mais de 100: homens, mulheres e crianças. «A sorrir, alegres, me saudavam abraçando-me. Os pequeninos me rodearam

Os mais crescido me acariciavam a barba. As crianças de colo estendiam as mãos para tocar-me. As mães jubilosas pediam caricias para os seus pimpolhos.

Ajudante de Missa

Soou o sino para a missa. Os fiéis entraram seguidos pelos indios. Rodearam o altar: Os homens ficaram a meu lado, as crianças aos pés do altar. Em 10. plano o velho Cacique Jurura, talvez o mesmo que martirizara os dois Missionários.

As crianças tocavam e examinavam as indumentárias da missa; os grandes pegavam nas toalhas, viraram as páginas do Missal. Não tocaram no cálice nem na hostia consagrada.

Foi a primeira missa que os Xavantes assistiram. Talvez e sem talvez, com mais devoção do que os judios no sacrifício de Jesus no Calvário.

Prof. P. Mario Notari

Leia e Assine «O Cachoeirense»

Ouçã diariamente às 18,15 horas pela Rádio Bandeirantes, local -

«A Bandeirantes nos Esportes»

Aos domingos as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão líder da imprensa local.

OVAP - Operação Vale do Paraíba

4.a de uma serie de reportagens

Por Hello Bastos Couto

Isto posto, vejamos agora como vem funcionando e como funcionará a OVAP, em todas as suas estruturas.

Inclui a OVAP 33 municípios paulistas e 4 fluminenses, des Jacarei, S. José dos Campos, Monteiro Lobato, São Bento de Sapucaí, Campos do Jordão de Santa Branca, Paraíba do Sul, São Sebastião de Ilha Bela Ubatuba até Barra do Pirai no Estado do Rio de Janeiro.

A comissão de Estatística e planejamento da OVAP levantou e continua levantando toda a Estatística do Vale.

Por ela, podemos ter uma verdadeira radiografia da Região. Conhecemos, então, sua área, população, seu college eleitoral suas arrecadações municipal, estadual e federal. seus depósitos bancários e respectiva aplicação, sua produção agrícola, sua produção industrial, etc.

Estes dados estatísticos são de suma importância para as 8 grandes Comissões que foram criadas: Saúde e Assistência Social; Educação e Cultura; Economia e Finanças; Energia; Comunicações; Trabalho; Justiça e Obras Públicas e para as 2 Sub-comissões de Turismo e a de Urbanismo.

Naturalmente, outras Sub-comissões poderão ser criadas, de acordo com suas necessidades.

Cada uma dessas Comissões será composta de rotarianos, técnicos, estudiosos e „experts” de cada Município, que promoverão o levantamento estatístico e as reivindicações de sua comunidade no que concerne a cada Comissão.

Para tanto foram localizadas nas diversas cidades valesparaiabas as sedes para discussão e debate de cada

Comissão e onde, após estudos acurados, será realizado um Fórum de Debates, com as mais categorizadas autoridades no assunto.

A princípio ficou estabelecido que em Caspava serão discutidos os problemas de Saúde e Assistência Social; Em Lorena Educação Cultural; em São José dos Campos Economia e Finanças; em Campos do Jordão—Turismo; em Resende—Energia; Em Guaraticanga—Comunicações; em Jacarei— Trabalho; em Cruzeiro— Justiça, em Taubaté—Obras Públicas e em Pindamonhangaba— Urbanismo.

Compasso e Ritmo Diferenças - Rítmos mais usados

A — Conceituação geral: maneira determinada, especial de todas as criações— inclusive as boras artísticas— se situarem no tempo e no espaço, assumindo aspectos mais ou menos autonomos.

B — Sentido restrito: ritmo musical é um ‘acontecimento’, e um fato que, não tendo em sua estrutura nenhum elemento conceitual ou representativo, basta-se a si mesmo ou significa se a si mesmo e, por isso, sugere e vence o proprio tempo, especializando-o, e obedece a uma certa ordem que, embora no tempo, subsiste por si, e intemporal.

Elementos determinantes e condicionantes do ritmo musical
1 — dinâmica e agógica
2 — o fraseado e acentuações
3 — o imponderável ou irracional que torna a obra valente e impregnada dos

possíveis’.

4 — categorias rítmicas: totalidade, repetição, variação, relação, tempo e espaço.
C — Considerações históricas.

1 — na origem da música o ritmo foi o primeiro e único elemento Dumesnil.

2 — O ritmo predominou nos primitivos e antigos ate o período medieval, onde se elaborou o compasso due se consolidou a partir da Renascença.

3 — Pare que historicamente o ritmo foi se submetendo ao compasso ou a quantificação com a civilização progressiva do homem.— Combarieu — Bucher — Pergunta: é a música contemporânea?

D — Considerações a que dá margem o ritmo musical:

1 — tempo rubato.
2 — captar o ritmo de uma composição implica em modificá-lo.

3 — o som sai da individualidade e se incorpora no conjunto

4 — acentuação dinâmica e temporal, esta realçando a qualidade e aquela a quantidade. A experiência de Schmidt

5 — ondulação e plasticidade musical no ritmo.

11 — Compasso

A — Quantificação do ritmo
B — Fração do ritmo.
C — Racionalização do ritmo
D — Medida do ritmo

não é no fundo senão um artifício de escrita destinado a tornar mais visível a articulação do ritmo por uma apresentação mais nitida da situação das notas de aprio.

E — Histórico: o compasso foi se consolidando na Idade Média: compasso perfeito (O) e o imperfeito Posteriormente: binários, ternários, quaternários, simples, compostos, de amalgama.

111 — Diferenças e conflito entre ritmo e compasso

A — Conclito entre o racional e o irracional.
B — Repousa na duração objetiva e subjetiva.

C — Repousa no intervalo que separa o tempo objetivo ou ontológico da duração subjetiva.

D — Conclito positivo: quando o ritmo é captado e vivido através do compasso— Bach, os clássicos todos.

E — Conclito nega tivo quando o ritmo é anulado pelo compasso. Interpretações erradas das composições.

1v — Rítmos mais usados
A — No sentido mais profundo e mais amplo: motivo, inciso, frase e período (Savino de Benedictis)
— Num sentido mais restrito: ritmos simples e compostos, binários e ternários. Nestes casos os ritmos mais

usados são os ritmos simples, estando os subordinados ao nível mental da classe.

v — Conclusão: o ritmo e o compasso, embora difiram na natureza, nunca devem opor se em prejuizo da composição

Maria de Lourdes da Cunha Henriques

Profa. de C. Orfeônico do I.E. Osvaldo Cruz de Cruzeiro.

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns 1, 2 e 4 do Código Civil:

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA e Dona DURVALINA DA SILVA sendo o pretendente nascido em Silvestre Ferraz Est. de Minas Gerais aos 14 de Outubro de 1934 de profissão industrial e solteiro domiciliado e residente em

Cruzeiro deste Estado filho de João Sebastião de Oliveira e de Dona Benedita Julia de Jesus e a pretendente nascida nesta cidade aos 15 de setembro de 1938 de profissão domestica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Frederico Braz da Silva e de Dona Maria da Silva

Si algum vier de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório, e no cartório de Cruzeiro deste Estado e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 8 de

Novembro 1961.

Oficial Maior

Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais. Anexos, do Distrito, Município desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de S. Paulo, na forma da Lei, etc.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3 e 5 do Código Civil:—

FRANCISCO MARTINS e Dona LIDIA FERREIRA sendo, o pretendente nascido em Lorena deste Estado aos 14 de Julho de 1933, de profissão pedreiro estado civil viuvo domiciliado e residente nesta cidade filho de Antonio Martins e de D. Rosa Maria de Jesus e a pretendente nascida em Silveiras desta Comarca aos 3 de Agosto de 1943 de profissão domestica estado civil solteira domiciliada residente nesta cidade filha de Pedro José Ferreira e de D. Rita Maria de Jesus

Si algum vier de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista 10 de Novembro de 1961. Oficial Maior.

Célia Fontes do Livramento

Folha de S. Paulo

Assinaturas com agente

Angelo Buono

ouça
CARACÚ
nos
ESPORTES
as 17.30.hs pela
RÁDIO BANDEIRANTES DE
Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil.
PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MÁRIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa
CARACÚ
a cerveja dos esportistas.



Um Romance na História Editais de Casamentos

(VII)

Marília de Dirceu

Entretanto as coisas em Vila Rica não corriam bem. Sob a direção do novo governador da Capitania, Luiz da Cunha e Menezes, que iniciou as suas funções em 10 de 1783. Era um homem brutal, autoritário e sem escrúpulos. O culto e honesto magistrado Gonzaga logo se desentendeu com o chefe do governo. Um suspeito contrato, de forma ilícita dando direito as entradas do ouro em favor do afilhado do governador, o pouco idôneo Capitão José Pereira Marques foi o estopim para o início das hostilidades entre o poeta e Cunha Menezes. Tomás Antônio Gonzaga, homem honesto e reto, não se compactuava com as costumesiras desonestidades da cidade, ia criando poderosos e terríveis inimigos. O digno funcionário, todo entregue aos seus amores com sua bela Marília, não observava as tramças que lhe arnavam.

Em meados de 1786, foi nomeado desembargador da Relação da Bahia. Era realmente um posto melhor, uma promoção à sua futura carreira de funcionário da Corte. Entretanto, não é menos verdade que isto fora um pretexto para transferir o intransigente zelador do dinheiro público.

Começou Gonzaga a pensar sério em seu casamento já ajustado com Marília. A perspectiva de um doce lar, amparo de sua futura velhice junto a sua encantadora e meiga musa, transformava o experimentado e culto poeta, num adolescente sentimental. Estando para fora de sua capitania, não tinha obrigação de pedir licença para casar. Certo do pronto deferimento requereu a mais tarde em março de 1789. Esta circunstância, a demora em Vila Rica foi aproveitada pelo seu acudador. No último quartel de 1787, Cunha e Menezes fora substituído pelo 6.º Visconde de Barbacena, Luiz Antônio Furtado de Mendonça. Chegou em Vila Rica em meados de 1788 e tomou posse a 11 de março do mesmo ano. A Capitania tinha por obrigação de pagar 15 de 100 arrobas por ano e há anos que pagava somente 42. Estava prestes o lançamento de um imposto de derrama, cobrando os tributos em atraso. Souo por toda a Capitania a terrível notícia. As minas de ouro já não eram tão pródigas em produção e os pobres mineiros não resistiriam as consequências da temível medida. A nobreza de Vila Rica, os grandes intelectuais, os sacerdotes e militares agrupavam-se a protestar em surdina. Outros se compactuavam com o seletivo grupo apenas por inofensáveis interesses, visando uma posição mais elevada ou perdão de dívidas pessoais. Um brasileiro, alferes de cavalaria, homem inflamado pe-

las idéias republicanas porem pouco prudente, mas dono de uma vontade inquebrantável corajoso e cheio de iniciativas conspirava afoitamente pelas ruas e estalagens mineiras, num trabalho febril de aliciamen-to: era Joaquim José da Silva Xavier o Tiradentes. Se, nas reuniões nas casas dos implicados na Conjuração Mineira, o alferes não se destacava pelas suas qualidades intelectuais; se na cúpula das diretrizes era pouco expressivo, entretanto era a alma inflamada da Inconfidência. Encarregado como militar de patrulhar o «Caminho Notório» (Vila Rica - Rio de Janeiro), local onde assaltantes punham em pânico os viajantes, Tiradentes dominado pela paixão republicana separa-rista, era o artífice da publicidade do movimento conquistando (embora sem prudência) inúmeros adeptos da grande causa.

Há que notar, no entanto, que a Inconfidência não tinha um plano amadurecido; não contava com a adesão do povo miúdo. Nos autos da devassa, os confusos depoimentos dão-nos uma perfeita idéia do movimento. Tudo fora feito um pouco no ar, sem prudência necessária. E forçoso reconhecer, entretanto, as atitudes patrióticas e bravas de alguns inconfidentes.

Qual o papel assumido pelo nosso poeta na Conjuração? — ativo ou passivo? Discute-se ainda hoje sua participação. Para alguns é apenas sabido do movimento. Não é menos verdade, no entanto, que Gonzaga, participava das reuniões e planos. Foi um organizador da nova constituição republicana. Figura de destaque na sociedade de Vila Rica, o poeta não poderia estar alheio ao movimento de intelectuais, de sacerdotes e militares. Um dos conjurados, o tenente-coronel Joaquim Silvério dos Reis, elemento baixo e sombrio, faz, em 11 de abril, denúncia da conjura ao Governador e aponta, numa vilosa e falsidade sem limites. Tomaz Antônio Gonzaga, seu inimigo pessoal, como o chefe principal da inconfidência.

Este infame traidor, figura repugnante da nossa história, devia à Fazenda, uma quantia enorme de dinheiro e via na sua covarde atitude, um meio de safar-se da pesada dívida. Atribuiu a Gonzaga, o propósito sanguinário de iniciar o seu governo, cortando a cabeça do Governador.

(Continua)

Jair Alves Barbosa

Coopere na Campanha do Quadro Social do E.C. 2 de Novembro.

Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais. Anexos, do Distrito, Município desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de S. Paulo, na forma da Lei, etc. Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil:—

PEDRO CUSTODIO BARBOZA e D ZELIA MARIA DA CONCEIÇÃO MELLO sendo, o pretendente: nascido nesta cidade aos 25 de Julho de 1931 de profissão emp. municipal estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Benedito Custodio Barboza e de D. Antonia Alves de Oliveira e a pretendente:—nascida em Getulândia Est. do Rio de Janeiro aos 4 de Agosto de 1940 de profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Manoel Miller de Mello e de D. Rosa Maria da Conceição Mello.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista 7 de Novembro de 1961.

Oficial Maior.

Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:

EDEMIR GOMES FERNANDES e Dona DILMA RODRIGUES FREIRE sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 25 de Março de 1935 de profissão contador estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de João Gomes Fernandes e de dona Sebastiana dos Santos Fernandes e a pretendente nascida nesta cidade aos 10 de Julho de 1945 de profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Sebastião Rodrigues Freire e de Dona Etelvina Vieira Freire

Si algum souber de algum impedimento oponha-o

Dr. Dante Y Perri

É um nome que já se projeta em nossa vasta região, cada vez mais, cercado de simpatia.

Não se esquece de ninguém e a todos devota sua estima e se põe como despertado prestigioso, a serviço dos amigos e das instituições, que necessitam de benefícios.

Agora, S. Exa. vem de fazer as seguintes doações de sua verba pessoal:

«Cachoeirense» 15.000,00
Matriz de Santo Antonio 15.000,00
Cachoeira F. Clube 15.000,00
Silveiras F. Clube 10.000,00
Santa Casa de Bananal 50.000,00
Jornal o Progresso Bananal 20.000,00
Igreja de Bananal 20.000,00
Vila dos Pobres de Bananal 30.000,00
Grupo Escolar Arapel 20.000,00
Gimnasio Estadual Bananal 10.000,00
Matriz de Silveiras 15.000,00
Associação Cultural Cachoeira Operaria 30.000,00

na forma da lei. Lavro o presente para, ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal.

«O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista, 8 de Novembro 1961.

Oficial Maior

Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro civil e das Pessoas naturais do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil:

EOEGARD JUSTO RIBEIRO e dona TEREZINHA MOREIRA DA SILVA sendo, o pretendente: nascido em Silveiras desta Comarca aos 2 de Julho de 1938 de profissão operario solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Antonio Sebastião Ribeiro e de Dona Maria da Silva Dias e a pretendente nascida em Silveiras desta Comarca aos 22 de Junho de 1940 de profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de José Celestino Ribeiro e de D. Raquel Moreira da Silva.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal

«O Cachoeirense»

Cachoeira Paulista, 7 de Novembro de 1961 oficial Maior.

Célia Fontes do Livramento

Leiam «O Cachoeirense»

Missa de 30.º Dia

A família do saudoso

MARIO BAPTISTA DE REZENDE

Na pessoa de Alvaro Vieira de Rezende (filho), convida as pessoas amigas para assistirem a Missa de 30 dia, que por intenção de sua alma, fará celebrar dia 23 de novembro (quinta feira), as 7 horas, na Igreja São Sebastião nesta cidade. Por esse ato de religião e amizade muito agradece.

EDITAL

O Bel. Roberto Monteiro de Andrade, Delegado de Polícia deste município de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo na forma da lei etc.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que o senhor Doutor Delegado Regional de Polícia de Guaratingueta, designa o próximo dia vinte e quatro do corrente, às catorze horas, para ter início a segunda correição periódica, na Delegacia de Polícia e Cadeia Pública desta cidade, ficando convocadas todas as autoridades e seus suplentes, bem como o povo em geral, sendo-lhes facultado apresentar queixas e sugestões, sobre os trabalhos policiais e carcereiros. E para que ninguém alegue ignorância, mando expedir o presente que, lido e conforme, será divulgado pelos meios necessários. Eu, Antonio Rodrigues Hummel, Escrevivo que o datilografar!

O DELEGADO DE POLICIA

Roberto Monteiro de Andrade

"Farmacia Prado"

Completa secção de perfumaria
Hacy R. do Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos 464

